

29anos



PRIMEIRA LINHA



Outubro 2026 | Edição 391 | Ano XXX | R\$ 16,00

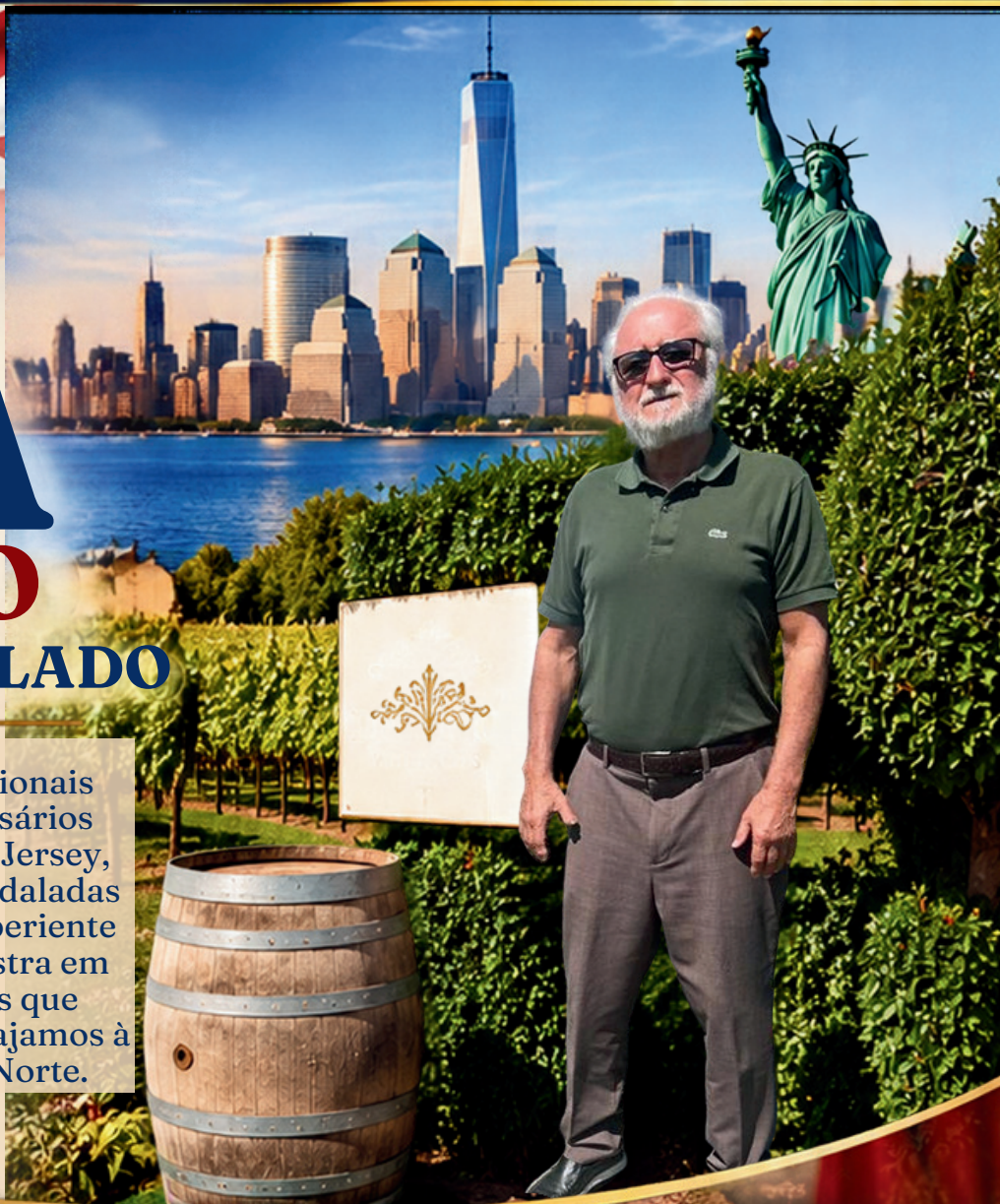
revistaprimeiralinhahb.com.br

www.facebook.com/jornal.linha 

EUA TURÍSTICO VISTO DE OUTRO LADO

Diferentemente dos locais tradicionais cobijados pelos turistas e empresários brasileiros, como New York, New Jersey, Flórida, e a Califórnia com suas badaladas Los Angeles e San Francisco, o experiente guia turístico Luiz Guadalupe mostra em ampla reportagem alguns points que merecem nossa atenção quando viajamos à grande potência da América do Norte.

Imperdível!



HOMENAGEM A UM DESCENDENTE LIBANÊS



O magistrado Décio Carvalho Mitre foi um dos homenageados da revista “Carta do Libano” de setembro, como um dos destaques da sua família em Oliveira, cidade sede de uma grande colônia libanesa.



SAVASSI VAI TREMER

A tradicionalíssima cafeteria e tabacaria Boca de Pito, no coração daquela região, com loja no Shopping 5ª Avenida pretende trazer para a comemoração de seus cinquenta anos de funcionamento ininterruptos ninguém menos do que o eterno Sidney Magal.

À frente do negócio segue Geraldinho Neme que diariamente troca o sossego de sua redidência em Macacos, Nova Lima, pelo seu negócio com quase meio século de funcionamento. E clientela fiél.



Geraldinho no seu estabelecimento

AGONIA CELESTE

Quando é que os milionários da Toca II vão jogar bola?...

Aqueles sujeitos, com exceção do goleirao Otávio, não merecem vestir o glorioso manto sagrado do Cruzeiro Esporte Clube.

PLANO SOBREVIVÊNCIA

Contra os rejustes galopantes registrados sucessivamente pelas farmácias nos custos dos medicamentos parece que só existe uma solução: a entrada do Mercado Livre e dos supermercados neste faraônico mercado.

Conheço gente que faz de tudo para compra-los mas não conseguem, pois a maioria dos brasileiros não tem condições de fazê-lo. Contar com os governantes como aliados nesta batalha é zero.

E OS CUSTOS?

O grande jornal do Atlético-MG registrou em suas páginas o faturamento de suas pelepas na Arena.

Porém deixou de mostrar os custos diários da manutenção do estadio, a exemplo da equipe de dezenas de funcionários nos dias que abre o seu complexo, e principalmente do espaço que são diários e que requisita uma equipe grande de mão de obra constituída de profissionais de todas camadas. Um exemplo maior é da manutenção do Mineirão.



Nelsinho Carneiro Costa com Fred Mascarenhas e Juliana, em evento esportivo-social.

FÁTIMA DINIZ COUTO

Fui mais da geração da sua irmã famosa, a socialite Ângela Diniz que pelo que me consta foi casada apenas uma vez com o gentleman Milton Vilas Boas, religioso na Igreja Metodista Central no principinho da Rua Tupis e recepção na sede do Jôquei Clube de MG na cobertura do Ed. Helena Passig, na Praça Sete. Ele era um de seus diretores. Angela foi assassinada na Praia dos Ossos, em Búzios.

De Fátima, que nos deixou no Chile, vão ficar de lembranças o amigo oculto que promovia junto com o marido Alairzinho Couto na residência do casal e mais recentemente a foto que tirei com eles e Marcelo Solmucci na transmissão do jogo de estreia do Brasil na Copa do Mundo de 2026, na Parrilla Savassi 158.



MARINA

Sistema Fecomércio MG, dentro do Projeto Sesc Mesa Brasil Musical, traz ao palco do Sesc Palladium o show “Marina Lima 70”

O Sistema Fecomércio MG, por meio do Sesc em Minas, realiza a quinta, e última, edição de 2026 do Projeto Sesc Mesa Brasil Musical, com show da cantora Marina Lima. O evento será no Grande Teatro do Sesc Palladium com classificação etária de 12 anos. O espetáculo integra a programação comemorativa pelos 15 anos da unidade.

Espetáculo com canções de diversas fases da carreira da artista acontece, numa terça-feira de outubro, às 20h30; toda a arrecadação será destinada ao Programa Sesc Mesa Brasil. Desde a primeira edição deste ano, os ingressos passaram a ser retirados exclusivamente pela plataforma Sympla, mediante doação de R\$ 20 (1º lote) e R\$ 30 (2º lote), valores destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil.

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

EGL Editores

logistica@egleditores.com

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefax: 3282-7723 - <https://revistarprimeiralinhahb.com.br> / jornalprimeiralinha@gmail.com

PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63

(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista.)

BLUE LINE ↶	BLACK LINE ↷
Dormir	Brigar com cama
Mocotós	Jacubas
Capital Federal	Capital Federal da Roubalheira Pública
Maratonar atrás	Correr atrás
Parar a praia	Parar o trânsito
Book Charm	Livro de formato comum
Coroné Trump	Presidente Trump
Ministros do STF decidir pela lei	Ministros do STF decidir por interesse próprio
Fechar o bico	Fechar a boca
Absolutamente nada	Melhor dos mundo
Lanterninha do Brasileirão	Time da MRV
Preservativo	Camisinha
On Holding	Adidas/Nike
Pizza gigante	Maior golpe financeiro



CONVERSA MIÚDA

CLARAMENTE o Brasil é dividido por castas, uma das mais abonadas, põe abonadas nisto, é do Judiciário, que define praticamente os seus gordos salários.

O CRUZEIRO deveria correr com os medalhões que não deram nenhum retorno nos gramados e investir até o fim do ano nas categorias de base para formar um TIME para 2027!

O QUE a inteligência artificial, a atividade minerária, as finanças públicas, o patrimônio cultural e os desafios das cidades têm em comum? Todos esses temas estarão no centro dos debates da 1ª Conferência Mineira de Advocacia Pública Municipal, que será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, em Ouro Preto.

POBRE Botafogo! O técnico (?) Tite assumiu o comando do seu time.

APESAR dos números assustadores de que apenas 53% dos brasileiros chegam e ler um livro, obras e mais obras são lançadas diariamene pelo país afora. Lembrando que a maioria não custa barato.

O ASSÉDIO eleitoral rolou solto nas campanhas para o pleito de 2026.

TRISTE REALIDADE:não existem mais jogadores para envergar o manto da seleção brasileira: são milionários e só jogam bem ou muito bem, em clubes.

O MERCADO imobiliário do lugarejo de Macacos, em Nova Lima está balançando com a ação da poderosa Vale, que há algum tempo durante uma crise minerária por lá e arredores ter adquirido muitos lotes e terrenos, e agora os relançam por valores muito baixos, para recuperar parte do prejuízo.

VORCARO, um filho que Minas Gerais não merecia.

A BAILARINA de balé mineira Lúcia Tristão comemorou em New York, onde reside há anos, seus 80 anos de vida.

EL NIÑO vem aí! Infelizmente...bravíssimo!!!

O PRESIDENTE do bloco Deixa Falar, Eustáquio comemora sua nova idade num domingo de outubro, evidentemente que, na “sede” do grupo foliônico, o Bar do Primo. Com a presença aguardada de seu amigo, o prefeito Álvaro Damião.

EVIDÊNCIAS, o segundo Hino Nacional.



GRAND SLAM

DO BOSQUE DA RIBEIRA

Fotos – arquivo pessoal

O encerramento da décima edição do Torneio de Tênis Solidário do Bosque da Ribeira com a participação dos moradores do chique condomínio, em Nova Lima, e convidado de fora de suas fronteiras se deu com uma big feijoada em cervejaria do Jardim Canadá com suas fontes de chope das mais diversas graduações de álcool, jorrando ininterruptamente do início ao fim do evento que teve também som ao vivo, sorteio de brindes e aquela confraternização. Os principais organizadores, o casal Fernanda e Nelsinho Carneiro Costa ficaram com as costas doídas pelos abraços que receberam pelo sucesso alcançado. Momento máximo: a entrega de troféus aos vencedores das classes masculina e feminina.



Maria Elvira e Marcello Abi Saber

celebram o amor em pôr do sol na Pampulha

Por Cristiane Nobre
Fotos – Arquivo pessoal

Em cerimônia na Casa dos Anjos, casal comemora 80 anos de Marcello e 15 anos de união com bênção, arte e muitos amigos

Uma celebração com muita pompa e sentido. Foi assim a tarde de segunda-feira, 31 de agosto de 2026, na Casa dos Anjos, à beira da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte. Um encontro para celebrar o amor, o tempo e a amizade.

O motivo era duplo e raro: os 80 anos de Marcello Abi Saber e os 15 anos de vida em comum de Marcello e Maria Elvira. Para marcar a data, o casal escolheu o cenário mais poético da capital — o pôr do sol da Pampulha — e um convite que já dizia tudo sobre o espírito da festa:

"Largue tudo e venha. A vida não dá duas safras... Momentos são para serem lembrados e amigos reencontrados..."

E os amigos vieram. Das 16h30 às 22h30, a casa da Avenida Otacílio Negrão de Lima, de portas e corações abertos, recebeu familiares e amigos para uma cerimônia que começou com luz dourada sobre a água e terminou sob estrelas.

Longe do formato tradicional, a celebração teve tom de renovação de votos. Para testemunhar a união, dois padrinhos queridos e de

histórias marcantes em Minas: Beth Pimenta, ex-proprietária da Água de Cheiro, e Márcio Lacerda, ex-prefeito de Belo Horizonte.

Após a assinatura dos documentos diante do oficial de paz, coube a um outro amigo conduzir o momento mais emocionante da tarde. O secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, proferiu a bênção ao casal, ressaltando diante de todos as diferenças que se completam e a cumplicidade que os une — uma história construída com afeto, humor e parceria ao longo de 15 anos.

A arte, que sempre morou na Casa dos Anjos, ganhou dois novos guardiões. Na porta da casa, foram inauguradas duas esculturas — um anjo e uma anja — esculpidas em pedra-sabão por um artesão de Ouro Preto, simbolizando proteção, acolhimento e o novo ciclo que se inicia. Sem formalidades excessivas, apenas o essencial: o amor maduro celebrado no tempo certo, os amigos reencontrados, e o sol se pondo sobre a Lagoa como testemunha silenciosa.



LUCIA VALENTE E JULIANA BARBOSA



Aleal Alimentos

• CARPACCIOS & FRUTOS DO MAR •



FAÇA SEU PEDIDO
31 3373-6464 / 99224-6537
alealalimentos.com.br



NAVANTINO ALVES FILHO E ROGÉRIO ZOLA SANTIAGO



SECRETÁRIO DE CULTURA E
TURISMO LEÔNIDAS OLIVEIRA



LELETA MARES GUIA
E KATIA LAGE



MARIA ELVIRA
E FÁTIMA OLIVEIRA



FERNANDO VASCONCELOS E
BABI VASCONCELOS



SILVANA CAPANEMA E
ESTER NEGRÃO DE LIMA



NEUZA ARAÚJO, MARILÚ
ARAÚJO E DALVA CAMILO



CRIS NOBRE E CRIS FABEL



SUELY GUERRA, ROBERTO
FAGUNDES E BETH PIMENTA



CACILDA BONFANTE
E MARIA ELVIRA



FAMÍLIA: MARIA ELVIRA DE
SALES FERREIRA, MARCELO,
GUILHERME ABI-SABER,
IGNÁCIO GABRIEL PAIVA
FERREIRA PRATA, DÉBORA ABI
-SABER, PAULA ABI-SABER



MARIA ELVIRA E MARCELO
COM OS PADRINHOS, MARCIO
LACERDA E BETH PIMENTA



JOSÉ LOPES E ANINHA

Fratelli D'Itália

COMIDA ITALIANA

DESDE
2009

Marca de qualidade

PELUSINHO

Delivery: 99972-7269 **ifood** **99 Food**
Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigência - BH
De 2ª à 6ª feira. | Das 11h00 às 14h30
Entre a Av. Brasil e a Rua Padre Rolim, próximo ao Colégio Arnaldo

DÉCIO DE CARVALHO MITRE

Nome renomado na magistratura em Minas Gerais, o juiz reflete sobre vida, carreira e a dimensão familiar que marca a cidade de Oliveira há mais de um século

Em outubro do ano passado, em cerimônia realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o magistrado Décio de Carvalho Mitre

recebeu o título de Cidadão Honorário do município. Mais do que uma homenagem, a honraria reconhece as mais de seis décadas de trabalho e contribuição ao Direito e à justiça em Minas Gerais.

“Fiquei com o coração imensamente grato por essa homenagem recebida dos advogados e da Câmara. Nesses mais de 60 anos, fui funcionário público, presidente de tribunal, corregedor da Prefeitura, sempre lutando e fazendo as coisas da forma correta e atento às necessidades de todos. Mas sei que a história começa muito antes e tem a ver com minha herança libanesa. Uma história maravilhosa, mas sempre desafiadora e sofrida”, declarou Mitre na ocasião.

Com certeza, o advogado, corregedor e juiz se referia à trajetória da própria família, iniciada há muito tempo em Oliveira, o enclave mineiro que acolheu considerável contingente de imigrantes vindos da Terra dos Cedros. Além da participação decisiva no desenvolvimento do comércio na região, a primeira geração, que chegou ao Brasil buscando melhores condições de vida, viu seus descendentes investirem e prosperarem em outros setores, como indústria e serviços. Filhos e netos se beneficiaram da importância que a colônia libanesa sempre dedicou à educação estudando e, mais tarde, se destacando como profissionais liberais, na área da saúde e inclusive na vida pública.

FAMÍLIA NUMEROSA E RESILIENTE

Em Oliveira, a família Mitre teve como protagonista João Mitre - avô do magistrado Décio - nascido no Líbano, em 1867, que chegou no Brasil entre as décadas 1880 e 1890. Veio a convite de um parente e estabeleceu-se na cidade, já uma importante rota comercial, com força política e hegemonia regional. Como muitos dos patrícios na época, começou na lida de mascate, economizando primeiro para buscar uma esposa, depois para manter a família de dez filhos Emília: Vitória, Tufy, Chafi, Balbina, Michel, Felipe Silvio, Naby, Ruksana, Julieta e Malvina.

Aos poucos os Mitre viram a vida melhorar e João deixou para trás as crises, a dominação e a guerra que castigavam o país de origem. O magistrado conta: “Eles estavam muito bem de vida. Tanto que os dois filhos mais velhos, Tufy e Chafi, estudavam na Europa”. Porém, uma tragédia atingiu em cheio a família.

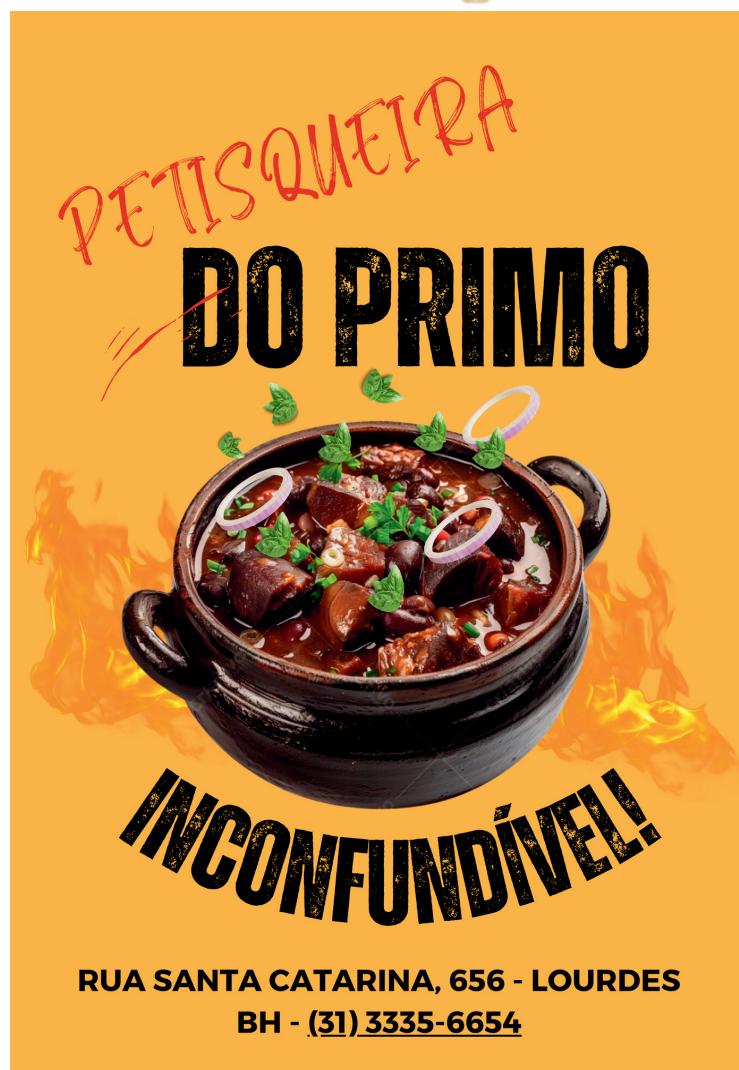
Em 1921, de férias em Oliveira, os rapazes decidiram ir nadar no Rio Carandaí. O primeiro que entrou foi tragado pelas águas e o irmão, que tentou salvá-lo, também afundou e os dois se afogaram. Os corpos nunca foram encontrados.

A seguir a família se mudou para o Rio de Janeiro, tentando recomeçar a partir da sociedade com um primo e visando oferecer melhores condições de estudo para os outros filhos. Mas no caminho houve o crash na Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, e João Mitre mais uma vez teve que alterar a rota e a família retornou a Oliveira.

CONVERSAS AO REDOR DA MESA

Os ventos da mudança carregaram para longe as más e a família restabeleceu a estabilidade emocional e financeira. Os filhos Michel e Felipe Silvio passaram a trabalhar com o pai no comércio familiar, tornando-se muito bem-sucedidos. “A perda dos filhos foi um baque e tanto para meu avô”, diz Mitre. “Meu pai chegou a ser dono de um dos prédios mais antigos e mais bonitos da cidade. Uma construção histórica e com mais de 100 anos, que ele reformou e preservou, transformando-o em um modelo e numa inspiração para nós e para toda a população”, afirma orgulhoso.

Muito do desenvolvimento econômico de Oliveira se deve à força empreendedora e de trabalho dos imigrantes. Muito unida, a colônia libanesa buscava o progresso. Mitre lembra dos almoços e jantares da infância, na casa do avô. “Pelo menos duas vezes por semana, todos se reuniam lá, conversavam, discutiam todo tipo de assunto. Era um encontro bastante familiar. Hoje não vemos mais essas coisas, mas muito no Brasil aconteceu ao redor das mesas libanesas”. O avô João Mitre faleceu em 1952, enquanto o filho Felipe Silvio Mitre continuaria tocando os negócios até sua morte, na década de 1990, aos 83 anos.



PETISQUEIRA
DO PRIMO

INCONFUNDÍVEL!

RUA SANTA CATARINA, 656 - LOURDES
BH - (31) 3335-6654

“QUEM NÃO PRESERVA SUAS RAÍZES PERDE A DIREÇÃO DA VIDA”

Felipe Sílvio se casou com Maria da Conceição, conhecida como dona Neném. O casal teve quatro filhos. Além de Décio Mitre, o médico cardiologista Silvio - eleito duas vezes deputado estadual - Maurício, também cardiologista; e o caçula Flavio, que seguiu os passos do pai no comércio.

CONEXÃO ANCESTRAL

Décio Carvalho Mitre, nasceu em 23 de outubro de 1937. Cresceu e estudou até o ginásio - o antigo ensino fundamental - na cidade, mas aos 15 anos, percebeu que era preciso sair de casa para continuar os estudos e realizar seus sonhos. Naquele tempo, Oliveira uma cidade muito pequena não oferecia os chamados cursos Científico e Clássico - atual ensino médio - que preparavam para o ensino superior. E assim, o jovem mudou-se para Belo Horizonte. Entre 1963 e 1966, Mitre ainda voltaria para a cidade natal, onde se tornou vereador, porém fixou residência definitiva na capital mineira.

O gosto pela política e o talento na escrita o levaram primeiro à crônica diária na imprensa. Durante anos manteve uma coluna no extinto “Correio de Minas”, comentando e debatendo projetos e ações do Executivo e do Legislativo do estado, os anseios da população, trazendo informação e opinião aprofundada.

Já formado em direito atuou como advogado, destacando-se na área cível-empresarial. Mais tarde, ingressou no setor público como corregedor da Prefeitura de Belo Horizonte. Pautado sobretudo pela ética, por três vezes foi levado à Presidência do Instituto dos Advogados de Minas Gerais, e tornou-se juiz do Tribunal da Justiça Militar – por indicação da OAB - onde também foi corregedor, vice-Presidente e



FAMÍLIA EM PRIMEIRO LUGAR: O MAGISTRADO CERCADO PELOS FILHOS ORGULHOSOS. CAROLINA, GUSTAVO, LILIANE E ANA MARGARIDA



EX-GOVERNADOR EDUARDO AZEREDO E DÉCIO MITRE

presidente. Antes de se aposentar, ainda presidiu o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB mineira.

Hoje, ele se divide entre Belo Horizonte e Oliveira. A prioridade é estar junto à família, como preza a tradição libanesa. “Minha esposa, Maria Auxiliadora Marques de Carvalho Mitre, faleceu há oito anos, mas estou sempre com minhas filhas e meu filho, bênçãos em minha vida. Todos versados na culinária libanesa”, garante. O filho Gustavo também é advogado, foi deputado estadual e atualmente é prefeito da cidade mineira de Itaúna, além de pai orgulhoso de Ana Margarida, médica; Liliane, psicóloga; e Carolina, fisioterapeuta.

Décio Mitre nunca foi à terra dos antepassados, porém mantém o sonho. Deseja conhecer Salima, a histórica vila montanhosa histórica no distrito de Baabda, de onde seu avô partiu há cerca de 150 anos.

“Manter vivas as tradições é algo muito importante. Quem não preserva suas raízes perde a identidade e a direção da vida. Em minhas veias, corre o sangue árabe, o sangue libanês. Temos que nos orgulhar dessa herança e não deixar que o tempo apague quem somos”, acredita ele, indicando o caminho para a novas gerações.



O MAGISTRADO RECEBE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BH DAS MÃOS DO VEREADOR MANINHO FELIX. RECONHECIMENTO DO POVO OLIVEIRENSE



PROVÍNCIA
Di Salerno

Tradição e sabor da verdadeira cozinha italiana!



 **Rua Maranhão, 18**
Santa Efigênia

 **Reservas: 3241-2205**

Um domingo para cantar a história do Minas

Fotos: Hedgard Moraes / MTC, Orlando Bento / MTC, Alessandra Torres / MTC



O show épico de Paulo Ricardo.

Há histórias que se contam em anos, mas também se cantam, se compartilham e se constroem entre gerações. Foi nesse clima que o Minas Tênis Club celebrou mais um capítulo de sua trajetória, reunindo associados, familiares e amigos em um dia de música, lazer e confraternização.

A comemoração dos 91 anos do Minas foi realizada no dia (13/9), no Minas Náutico. Das 10h às 18h, o espaço recebeu uma programação pensada para diferentes públicos, com atrações musicais, opções de alimentação e bebidas e um espaço kids para os pequenos minastenistas.

“Quero agradecer a todos que fazem parte dessa história e que ajudam a construir, todos os dias, o que somos hoje. Cada minastenista que passou por aqui deixou um pouco de si e levou consigo um pouco do Minas. É essa relação que faz o Clube continuar vivo, presente e sempre olhando para o futuro”, destacou o presidente do Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.

A música foi um dos grandes destaques da festa. A programação contou com DJ na abertura e no encerramento, além dos shows de Paulo Ricardo, às 14h, e Cidade Negra, às 16h. Ao som de sucessos que atravessaram gerações, os convidados celebraram não apenas o aniversário do Clube, mas também as memórias e os encontros que fazem parte dos 91 anos de história do Minas.



O Cidade Negra encerrou as festividades.



Ricardo Bakuri e Marina Luis.



Mulheres minastenistas aproveitando o show.

Sua roupa sempre limpa e bem cuidada!

LAVANDERIA COMPLETA

LAVAMOS ROUPAS EM GERAL E MUITO MAIS!

ROUPAS EM GERAL

TERNOS

EDREDONS

TAPETES

CORTINAS

SOFÁS EM CASA

Mais higiene, conforto e bem-estar!

SEGUNDA A SÁBADO

RUA DO OURO, 918

(31) 98353-2697

91
anos



TÂNIA ZEFFERINO AO LADO DE SEU
MARIDO FERNANDO MAURO
ZEFFERINO.



PRESIDENTE DO MINAS TÊNIS CLUBE, CARLOS HENRIQUE MARTINS TEIXEIRA AO
LADO DE SUA ESPOSA, THEREZA CRISTINA CASTRO MARTINS TEIXEIRA, JUNTO COM
REGINA MOREIRA E WAGNER FURTADO VELOSO.



CARNES GRELHADAS *na Parrilla*

As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia.
As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia, compõem o cardápio
do nosso restaurante. Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos
e o nosso maravilhoso buffet de salada!

LIDO POR AÍ

“A conjuntura é negativa. Os Estados Unidos governam a Venezuela por meio de um vice-rei, Marco Rúbio. Arrecadam o dinheiro do petróleo e repassam parte aos ditadores como se fosse a mesada de adolescentes. Os resultados eleitorais recentes no Chile, no Peru e na Colômbia mostram que o continente tende a isolar o Brasi, com aliados de Trump por todos os lados.”

“Menino, guarde uma coisa: a versão é sempre melhor que o fato.”

“Muito importante o trabalho que o desembargador Ricardo Couto está fazendo no governo do Estado do Rio. Essa limpeza que pratica nos órgãos do estado fluminense é muito importante pois centenas de empregados recebiam sem precisar aparecer para trabalhar. O lado triste é que ele terá de sair, e os políticos tradicionais que conhecemos estão ávidos para voltar e comandar a festa. Infelizmente é essa a realidade de suas atuações.”

“É preciso aliar o pessimismo da inteligência ao otimismo da vontade.”

“ACEITA RIM EM TROCA? – Entre muitas coisas assustadoras e inexplicáveis no nosso país, destaca-se o custo dos medicamentos. Ao entrarmos numa farmácia para adquirir remédios, nos defrontamos com preços acima de R\$ 100 cada, incluídos os denominados genéricos. Quaisquer compras acima de três produtos atingem custos próximos de R\$ 400, mesmo com supostos descontos concedidos por fornecedores. Graças a isso, a quantidade de farmácias que se instalam nas ruas é assustador, enquanto quem depende do uso dos remédios correm riscos de vida.”

“Os ministros do Supremo, antes desses escândalos. Já estavam articulando no Congresso aumento da idade-limite para se aposentar no STF. Passaria dos atuais 75 para 80 anos! O próximo passo, certamente, seria reproduzir uma espécie de ‘capitania’ hereditária. Ou seja, após dos 80 anos do ministro, o filho mais velho dele assumiria automaticamente o cargo do pai. Mas, para mostrarem como são justos, isso só valeria até a terceira geração após o ministro.”

“Crível: está cada vez mais patente que o STF virou um nicho político, ficando latente a preferência de cada um no jogo político. O próximo mandatário terá ao seu dispor indicar quatro novos ministros que poderão ser terrivelmente isso ou aquilo. Coitados dos brasileiros que caírem nas mãos de juízes partidários sem compromissos com a toga.”

“No Brasil atual, o povo assiste a espancamentos físicos nas ruas e nas universidades. No STF, vemos o espancamento moral. Tudo praticado por aqueles que deveriam zelar pela educação e pela lei. Mundo cão!”



“Cannabis (maconha) não alivia o estresse de forma significativa.”

“Como na Copa do Mundo, o Brasil inteiro deveria ter parado para escutar a histórica sessão do STF, tomar conhecimento e refletir sobre o submundo dos podres que habita em Brasília.”

“IA, uma tecnologia apavorante.”

“Então ficamos assim: a elite não investiga, as campanhas não debatem, a elite não pune.”

“Seu dinheiro não sumiu. Ele foi levado. Se o seu salário acaba antes do fim do mês, o comércio está vazio e as contas não fecham, a explicação é puramente matemático. O Brasil taxa o consumo básico – a comida, a luz, o combustível – de forma abusiva. Como o imposto já vem embutido no preço de tudo, o poder de compra do trabalhador derrete, isso empurra as famílias para o endividamento e esvazia as lojas. Sem dinheiro livre circulando o comércio trava e a produção despenca, um efeito dominó. O país precisa, com urgência, de reformas estruturais, nas esferas política, administrativa e judiciária, afinal o Estado custa demais.”

“A imprensa é um pilar da democracia.”

“Justiça é lenta e o sistema protege a si mesmo. Sem cortar na carne da máquina pública, o imposto sobre o consumo continuará sufocando quem trabalha. O debate eleitoral ignorou a única pergunta que realmente importa: para onde está indo o seu dinheiro?”

“Voltando a 2022: perdão em nome da ‘pacificação’. Vai acontecer exatamente o contrário: militares atualmente e justamente presos assumirão cargos importantes, inclusive nas Forças Armadas, substituindo, esses sim patriotas, que não permitiram que o golpe se consumasse. O quadro será outro em relação aos civis que estão presos pelo mesmo motivo. Por outro lado, com um deus da vez assumindo o comando da pátria e com Trump atento, que sabe. ‘In God we also trust!’. A ideia de virarmos mais uma estrela na bandeira norte-americana, para muitos, até que não é de todo má.”

“No fantasioso discurso de Trump na ONU, os EUA vivem era de ouro.”

“A Lei Rouanet é o principal mecanismo de incentivo à produção cultural do país.”

LIDO POR AÍ

"Pela lógica os Poderes de Brasília funcionam mais ou menos assim: um corrupto de esquerda anula um corrupto de direita, de modo que o resultado seja zero."

"O sofrimento faz parte da vida, então investir em fugas ocasionais é salutar, a gente recupera o fôlego e volta para o embate. É bem verdade que uns vão e não voltam, mas os probleminhas acabam indo atrás e se alojam com os fujões, que farão o quê? Virão nos visitar."

"Viver no exterior é bom, mas é uma merda. Viver no Brasil é uma merda, mas é bom". No Brasil há burocracia, violência e problemas políticos, mas o calor humano, a alegria e a identidade compensam tudo."

"STF, um espetáculo de autodestruição, um conto moral sobre homens sem moral, sobre uma instituição que fracassou e sobre um país que perdeu definitivamente a vergonha na cara."

"Trump, pelo posto que ocupa, foi colocado lá pelo povo dos EUA - que viu nele o seu espelho, pois trata-se de uma sociedade igualmente doente, representa perigo imenso para o mundo. Ou se freia esse narciso ou perecemos todos. Ainda há tempo."

"No mundo digital é impossível acabar com as apostas com uma canetada, como fez o presidente Dutra em 1940, mas pode-se por alguma ordem na festa. Se as restrições impostas às apostas seguirem o modelo das que são aplicadas aos cigarros e às bebidas, já é um bom começo."

"Hoje, a proteção de corruptos precisa de um pouco mais de esforço, na verdade precisa que os ministros deem a cara a tapa. E eles deram, mostrando que estão dispostos a tudo para proteger Moraes."

"O Caso Master é uma bomba de fragmentação que estourou distribuindo tarefas."

"Está com sua música ao lado de Deus. Rick, morto em acidente aéreo, seguiu sua caminhada. Talvez tenha chegado sua hora de descansar, depois de cumprir sua missão aqui. Que sua luz permaneça para sempre no coração de todos que o amavam."

"No Nepal, a lama arrastou vilarejos, aqui no Brasil, os excessos, a intolerância e a perda da vergonha ameaçam soterrar valores democráticos."

"O Supremo Tribunal Federal (STF) perdeu a legitimidade, pois o corporativismo prevaleceu sobre a dignidade. A quem recorrer agora? Ao Juizado de Pequenas Causas?"



"Ministros costumam ser inteligentes e letrados. Seus interesses materiais não permitem constatar que um ciclo se fechou. Mas o que resta a uma Corte quando ela perde credibilidade?"

"Faltou criatividade ao petismo, mas ele teve a sorte de ganhar um adversário incapaz de formular uma ideia nova ou buscar um novo aliado."

"Parafraseando o escritor italiano Ennio Flaiano - 'infelizmente, em algum momento, os idiotas, serão maioria'. É lamentável essa terrível verdade!"

"A maioria dos cinemas de rua viraram igrejas evangélicas que sobrevivem com arrecadação diária e ininterrupta."

"A primeira linha do futebol argentino está na Europa; a segunda linha argentina também está no Velho Mundo; a terceira linha argentina vem para o Brasil; da quarta linha argentina para baixo disputa torneios regionais no vizinho país, um produtor de grandes jogadores."

"De tão repetitiva, a prisão de governadores do Estado do Rio virou hábito: a maioria já nem liga. Até estranhamos que o último ainda esteja solto"

"Ouro Preto articula uma frente de expansão econômica focada na área de alimentação. Dia 24 de setembro, empresários e representantes do comércio, hotelaria e serviços se reuniram no 1º Encontro de Gastronomia, Turismo e Desenvolvimento de OP, no Restaurante Casa de Marília. O evento marcou o início de um trabalho conjunto entre Abrasel, Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (ACEOP) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)."

"O predomínio do futebol brasileiro no continente começou em 2019, muito antes da explosão do patrocínio das bets."

"Como o Brasil ganhou cinco Copas do Mundo sem o patrocínio de casas de apostas, ninguém explica. Também não explicam por que no ano da Copa das Apostas, a seleção voltou pra casa depois das oitavas de final."

"Hediondo saber que vivemos num país onde muitos figurões da República estavam com suas consciências à venda. Triste."

"Quem assistiu Brasil e Austrália viu um show de horrores. Antes respeitado, o futebol brasileiro perdeu seu encanto, jogadoras não sabem mais dominar ou passar uma bola, chutes de canela, o beabá do futebol."

"+ou-"

RECORDANDO UM TOUR PELOS STATES

POR LUIZ GUADALUPE

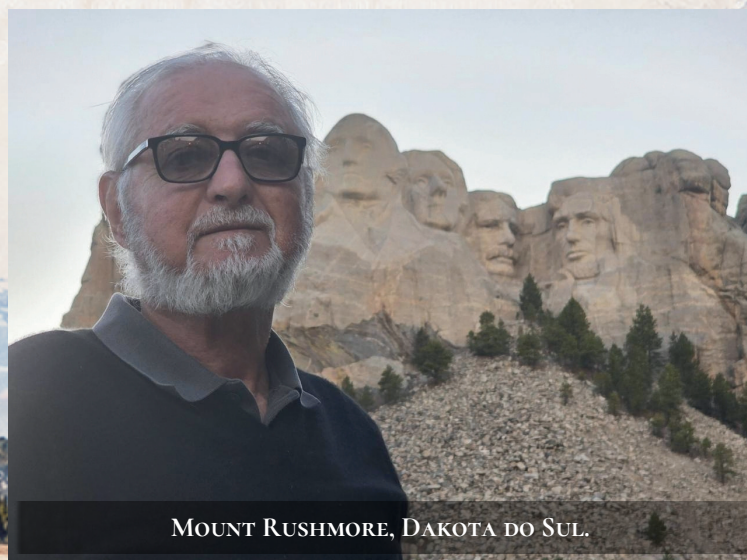
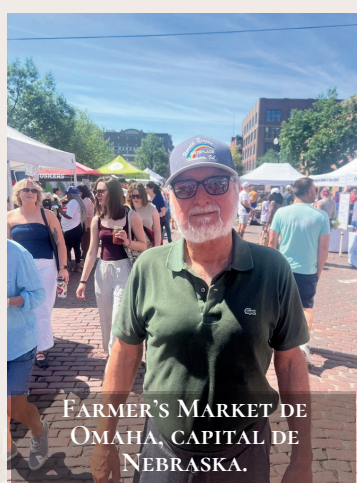
Minha temporada americana em 2026 foi longa. Entre abril e junho, fiquei em Huntington, Long Island, New York. Com uma população de aproximadamente 250.000 habitantes, fica a 1 hora e 10 minutos da Grand Central em Manhattan. Tive tempo de visitar grande parte de Long Island que tem pequenas cidades muito charmosas. Também tem uma região de vinhedos, com produção de vinhos de alta qualidade. Lembra muito a região de Napa Valley na Califórnia. Uma das praias mais sofisticadas dos USA, os Hamptons, estão a 1 hora e meia de carro. Belas praias, restaurantes, bares e lojas de grife. Detalhes interessantes: na área estava o antigo Roosevelt Fields, de onde decolou Charles Lindbergh para sua a travessia New York/Paris. Em Oyster Bay, está a casa de verão do Presidente Teddy Roosevelt, Sagamore Hill, hoje museu e foi o local onde se passa o romance The Great Gastby, de F. Scott Fitzgerald. Aliás, na Broadway, este musical continua com muito sucesso até hoje.

Aproveitando a oportunidade, viajei também para outros estados. Saindo de Sacramento, capital da Califórnia, com um amigo, percorri quase 8.000 km/h, visitando os estados de Oregon, Idaho, Montana, Wyoming, Dakota do Sul e Norte, Minnesota, Wisconsin, Illinois, Iowa, Nebraska e Utah. Viagem muito instrutiva, conhecendo pequenas cidades e lugares interessantes, como o Yellowstone Park, Rushmore Mountain, Cheyenne, capital do Wyoming, uma das mais autênticas cidades do Velho Oeste.

Tenho interesse em conhecer os 50 estados americanos e com essa viagem completei 43.

Em 2027, se Deus quiser, devo visitar os restantes.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL





VINÍCOLA DEL VINO,
LONG ISLAND.



FARMER'S MARKET AOS
SÁBADOS EM NORTH PORT, LI.



EM UM AUTÊNTICO SALOON
DO VELHO OESTE,
EM IDAHO CITY, COM
ENRIQUE ALVARENGA.



MUSEU NA CASA ONDE NASCEU
O PRESIDENTE REAGAN,
EM TAMPICO, ILLINOIS



YELLOWSTONE PARK,
WYOMING



ANTIGO RANCHO
DE BUFFALO BILL.



EM HELENA,
CAPITAL DE MONTANA.



CAPITÓLIO EM DES MOINES,
CAPITAL DE IOWA.



EM RIPON, WISCONSIN, NA
ANTIGA ESCOLA ONDE FOI
FUNDADO O PARTIDO
REPUBLICANO.